

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	30.357.847.596
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>30.357.847.596</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.530.909	1.405.048
1.01	Ativo Circulante	135.304	62.218
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	84.946	11.966
1.01.02	Aplicações Financeiras	28.411	29.361
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	28.411	29.361
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	28.411	29.361
1.01.03	Contas a Receber	17.749	18.218
1.01.03.01	Clientes	17.749	18.218
1.01.06	Tributos a Recuperar	324	313
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	324	313
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.039	1.572
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.835	788
1.01.08.03	Outros	1.835	788
1.02	Ativo Não Circulante	1.395.605	1.342.830
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	283.508	267.417
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	185.136	207.525
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	185.136	207.525
1.02.01.06	Tributos Diferidos	82.228	46.207
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.228	46.207
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	454	374
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.690	13.311
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	15.690	13.311
1.02.03	Imobilizado	11.432	10.615
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.432	10.615
1.02.04	Intangível	1.100.665	1.064.798
1.02.04.01	Intangíveis	1.100.665	1.064.798

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.530.909	1.405.048
2.01	Passivo Circulante	63.232	46.543
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.359	4.423
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.279	1.051
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.080	3.372
2.01.02	Fornecedores	28.861	34.735
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.861	34.735
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.601	1.911
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.178	882
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.178	882
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.423	1.029
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.267	3.911
2.01.04.02	Debêntures	25.267	3.911
2.01.05	Outras Obrigações	762	496
2.01.05.02	Outros	762	496
2.01.05.02.04	Credor pela Concessão	323	267
2.01.05.02.05	Outros Passivos	439	229
2.01.06	Provisões	1.382	1.067
2.01.06.02	Outras Provisões	1.382	1.067
2.01.06.02.04	Provisões para Investimentos em Rodovias	1.382	1.067
2.02	Passivo Não Circulante	1.341.032	1.215.307
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.199.375	1.103.321
2.02.01.02	Debêntures	1.199.375	1.103.321
2.02.02	Outras Obrigações	73.138	64.697
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	70.840	62.229
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	70.840	62.229
2.02.02.02	Outros	2.298	2.468
2.02.02.02.03	Outros Passivos	2.298	2.468
2.02.04	Provisões	68.519	47.289
2.02.04.02	Outras Provisões	68.519	47.289
2.02.04.02.04	Provisões para Demandas Judiciais	1.678	1.678
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	3.010	3.010
2.02.04.02.06	Provisões para Manutenção em Rodovias	63.831	42.601
2.03	Patrimônio Líquido	126.645	143.198
2.03.01	Capital Social Realizado	303.578	248.578
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-176.933	-105.380

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	69.742	188.882	93.631	252.551
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.858	-137.695	-72.164	-177.424
3.03	Resultado Bruto	16.884	51.187	21.467	75.127
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.794	-7.662	-2.886	-8.874
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.794	-7.685	-2.887	-8.881
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	23	1	7
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.090	43.525	18.581	66.253
3.06	Resultado Financeiro	-39.123	-151.099	-27.041	-112.132
3.06.01	Receitas Financeiras	9.525	23.927	7.682	26.578
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.648	-175.026	-34.723	-138.710
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.033	-107.574	-8.460	-45.879
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.100	36.021	2.768	13.001
3.08.01	Corrente	8.100	36.021	2.768	13.001
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.933	-71.553	-5.692	-32.878
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-15.933	-71.553	-5.692	-32.878
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00491	-0,00268	-0,00266	-0,00144

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-15.933	-71.553	-5.692	-32.878
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.933	-71.553	-5.692	-32.878

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.082	92.707
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	82.748	85.553
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-71.553	-32.878
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Diferido	-36.021	-13.001
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	16.945	14.030
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias - Obrigações Poder Concedente	315	168
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias - Empréstimos e Financiamentos	164.231	123.334
6.01.01.06	Juros sobre Mútuos com Parte Relacionada	8.611	14.462
6.01.01.07	Provisões para Demandas Judiciais	0	412
6.01.01.08	Provisões para Manutenções em Rodovias	21.230	5.534
6.01.01.10	Perda na Baixa de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	0	28
6.01.01.11	Rendimento de Aplicação Financeira	-21.010	-26.536
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.666	7.154
6.01.02.01	Contas a Receber	469	-329
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	-547	-35
6.01.02.03	Outros Ativos	-1.047	421
6.01.02.04	Fornecedores e Prestadores de Serviços	-5.874	12.728
6.01.02.05	Credores pela Concessão - Ônus Variável	56	6
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	690	-268
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	-64	634
6.01.02.09	Outros Passivos	41	-246
6.01.02.10	Tributos a Recuperar	-2.390	-5.757
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.018	-22.374
6.02.01	Investimento no Ativo Imobilizado	-2.048	-2.386
6.02.02	Investimento no Ativo Intangível	-50.319	-113.543
6.02.04	Aplicações Financeiras	-933	-4.778
6.02.05	Resgate de Aplicações Financeiras	45.282	98.333
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.916	-69.707
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-48.084	-44.410
6.03.05	Integralização de Capital	55.000	12.500
6.03.07	Pagamento de Empréstimo (principal e juros)	0	-37.797
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	72.980	626
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.966	2.673
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	84.946	3.299

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	248.578	0	0	-105.380	0	143.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	248.578	0	0	-105.380	0	143.198
5.04	Transações de Capital com os Sócios	55.000	0	0	0	0	55.000
5.04.01	Aumentos de Capital	55.000	0	0	0	0	55.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.553	0	-71.553
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-71.553	0	-71.553
5.07	Saldos Finais	303.578	0	0	-176.933	0	126.645



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	223.578	0	0	-60.358	0	163.220
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	223.578	0	0	-60.358	0	163.220
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.500	0	0	0	0	12.500
5.04.01	Aumentos de Capital	12.500	0	0	0	0	12.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-32.878	0	-32.878
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-32.878	0	-32.878
5.05.02.06	Prejuízos Acumulados	0	0	0	-32.878	0	-32.878
5.07	Saldos Finais	236.078	0	0	-93.236	0	142.842

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	202.925	266.651
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	151.959	149.542
7.01.02	Outras Receitas	50.966	117.109
7.01.02.01	Receitas de Serviços de Construção	45.949	112.391
7.01.02.02	Receitas Acessórias	5.017	4.718
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-115.401	-157.180
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.032	-42.465
7.02.04	Outros	-48.369	-114.715
7.02.04.01	Custos dos Serviços de Construção	-45.949	-112.391
7.02.04.02	Custo da Concessão - Ônus Variável	-2.420	-2.324
7.03	Valor Adicionado Bruto	87.524	109.471
7.04	Retenções	-16.945	-14.030
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.945	-14.030
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.579	95.441
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.927	26.578
7.06.02	Receitas Financeiras	23.927	26.578
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	94.506	122.019
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	94.506	122.019
7.08.01	Pessoal	13.726	14.192
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.094	10.985
7.08.01.02	Benefícios	2.632	3.207
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-21.970	1.519
7.08.02.01	Federais	-29.557	-6.295
7.08.02.03	Municipais	7.587	7.814
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	174.303	139.186
7.08.03.01	Juros	174.303	139.186
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-71.553	-32.878
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-71.553	-32.878

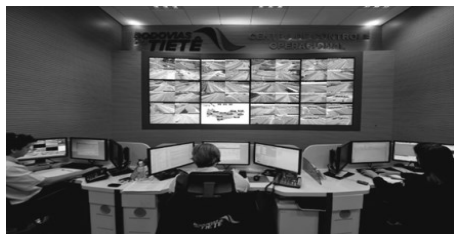


# 3T15

## Divulgação de Resultados



[www.rodoviasdotiete.com.br](http://www.rodoviasdotiete.com.br)



## Relatório da Administração

**06 de novembro de 2015** - A Concessionária Rodovias do Tietê S.A., que administra 415 km de rodovias e acessos no Estado de São Paulo, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2015.

## Apresentação dos Resultados

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Tópicos	Índice
Sobre a Concessão	Página 3
Destaques	Página 4
Sumário Executivo	Página 5
Tráfego de veículos e Eixos equivalentes	Página 6
Tráfego por praça	Página 7
Tarifas de pedágio	Página 8
Receitas	Página 9
Custos e Despesas operacionais	Página 10
EBITDA e Margem ebtida	Página 11
Resultado Financeiro	Página 12
Debêntures	Página 13
Principais Obras e Investimentos	Página 14
Responsabilidade Socioambiental	Página 15
Demonstrações Financeiras	Página 18
Relacionamento com o Auditor	Página 22

**Thiago Jordão Rocha**

*Diretor Administrativo Financeiro  
e de Relações com Investidores*

**Tel.: (11) 4602-7900**

**Fax: (11) 4602-8069**

**Email: [ri@rodoviasdotiete.com.br](mailto:ri@rodoviasdotiete.com.br)**

**[www.rodoviasdotiete.com.br/ri](http://www.rodoviasdotiete.com.br/ri)**



## Concessionária

Em abril de 2009, a Rodovias do Tietê assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Leste da Marechal Rondon. Para a gestão dos mais de 400 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 517MM a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-101 (Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença), SP-113 (Rodovia Dr. João José Rodrigues), SP-308 (Rodovia Comendador Mário Dedini), SP-300 (Rodovia Marechal Rondon) e SP-209 (Rodovia Prof. João Hipólito Martins), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo.

Durante o período de concessão, serão investidos mais de R\$ 1,3Bi na duplicação de mais de 90 km de vias, construção de 73 km de vias marginais, 87 km de faixas adicionais, 148 km de acostamentos e 24 passarelas. Entre as principais obras estão a duplicação da SP-101 e da SP-308 e a construção do Contorno de Piracicaba que contribuirão com o desenvolvimento econômico da região e proporcionarão mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.

**2009**

**2011**

**2013**

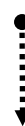
**2015**



A Rodovias do Tietê assinou o contrato de 30 anos de concessão do Corredor Leste da Marechal Rondon.



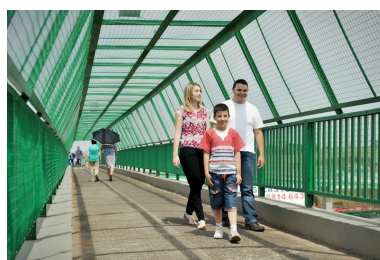
Melhorias de Obras de Artes Especiais, Sinalização e novas Passarelas são realizadas.

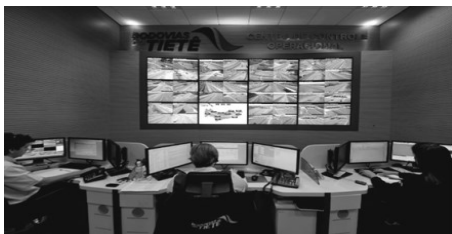


Primeiro trecho da duplicação da SP 101 é entregue.



Entrega Duplicação da SP 101 (Km 14+640 ao 25+700) e da SP 308 (Km 127+730 ao 153+500)





## Destaques:

### Receita

✓ R\$ 142,9 milhões de receita líquida.

### Tráfego

✓ Redução de 1,85% no tráfego pedagiado, principalmente pelas condições macroeconômicas.

### Obras

✓ Conclusão da duplicação na SP 101 (km 14+640 ao km 25+700) e SP 308 (km 127+730 ao km 153+500).

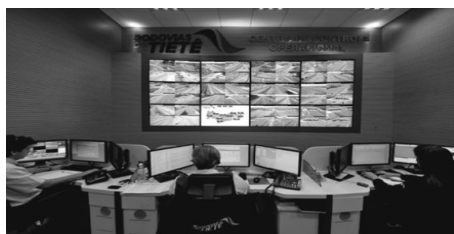


## Sumário Executivo

O ano de 2015 apresenta alterações macroeconômicas no Brasil, com a alta na taxa básica de juros do Banco Central do Brasil (SELIC), passando de 10,90% a.a. no terceiro trimestre de 2014 para 14,15% a.a. no terceiro trimestre de 2015, segundo o relatório do COPOM. Vale ressaltar também que o índice oficial de inflação do país (IPCA) foi de 7,64% no acumulado entre Janeiro e Setembro, segundo o IBGE. Já o Banco Central, através do relatório Focus, estimou para 2015 uma redução de 2,85% do Produto Interno Bruto (PIB).

No terceiro trimestre deste ano, principalmente pelas condições macroeconômicas, houve redução de aproximadamente 2% no tráfego de veículos, comparado ao mesmo período do ano anterior, porém mesmo com as incertezas do mercado, a Rodovias do Tietê mantém seu cronograma de investimentos, pois estima uma recuperação do tráfego nos próximos períodos.

Com relação às principais obras, foram concluídas a duplicação da SP 101 (km 14+640 ao km 25+700) e da SP 308 (km 127+730 ao km 153+500) levando desenvolvimento para a região, maior conforto, segurança e fluidez do tráfego. Já o Contorno de Piracicaba está em fase de conclusão.



## Tráfego

No terceiro trimestre de 2015 o tráfego de veículos sofreu uma redução de 1,85% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o fluxo de veículos de passeio aumentou em 0,26% e o de comerciais leves e pesados recuou em 8,40% e 7,26% respectivamente.

De acordo com as informações divulgadas pela Associação Brasileira de Concessionárias (ABCR) o fluxo de veículos leves aumentou em 0,5% e o dos pesados recuou 6,6%, é possível notar uma queda mais acentuada no tráfego de veículos pesados e um aumento mais lento no movimento de veículos leves, esse comportamento no fluxo de veículos pesados coincide com a forte contração da atividade industrial devido à atual situação econômica do país, e o enfraquecimento da massa salarial e alta taxa de desemprego tem efeitos diretos sobre o fluxo de leves.

O Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que elabora o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), aponta recordes negativos de queda na aquisição de bens duráveis, afetando a capacidade produtiva dos setores comerciais e industriais, com reflexo no volume de tráfego de veículos comerciais, responsáveis pelo escoamento desta produção.

Para o próximo semestre, a Rodovias do Tietê prevê a melhoria no tráfego de veículos comerciais com a reativação do transbordo intermodal de cargas na Hidrovia Tietê-Paraná. Os portos de Perdeneiras e Anhembi estão com as atividades suspensas por não haver profundidade suficiente para a passagem de embarcações por conta do período de estiagem.

### >> Veículos

Tráfego em milhares de veículos	2015*	2014*	Variação
Passeio	15.082.021	15.043.521	0,26%
Comercial Leve	2.714.782	2.963.636	-8,40%
Comercial Pesado	2.116.839	2.282.672	-7,26%
<b>Total</b>	<b>19.913.642</b>	<b>20.289.829</b>	<b>-1,85%</b>

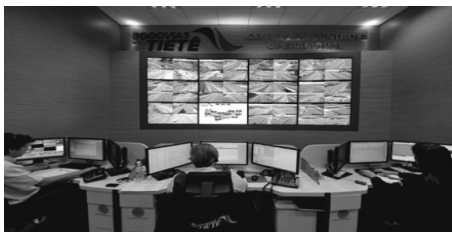
\*Volume acumulado do período de Janeiro à Setembro.

### >> Eixos Equivalentes

Tráfego em milhares de veículos	2015*	2014*	Variação
Passeio	14.863.265	14.818.003	0,31%
Comercial Leve	6.800.445	7.478.900	-9,07%
Comercial Pesado	12.716.506	13.690.370	-7,11%
<b>Total</b>	<b>34.380.216</b>	<b>35.987.273</b>	<b>-4,47%</b>

\*Volume acumulado do período de Janeiro à Setembro.

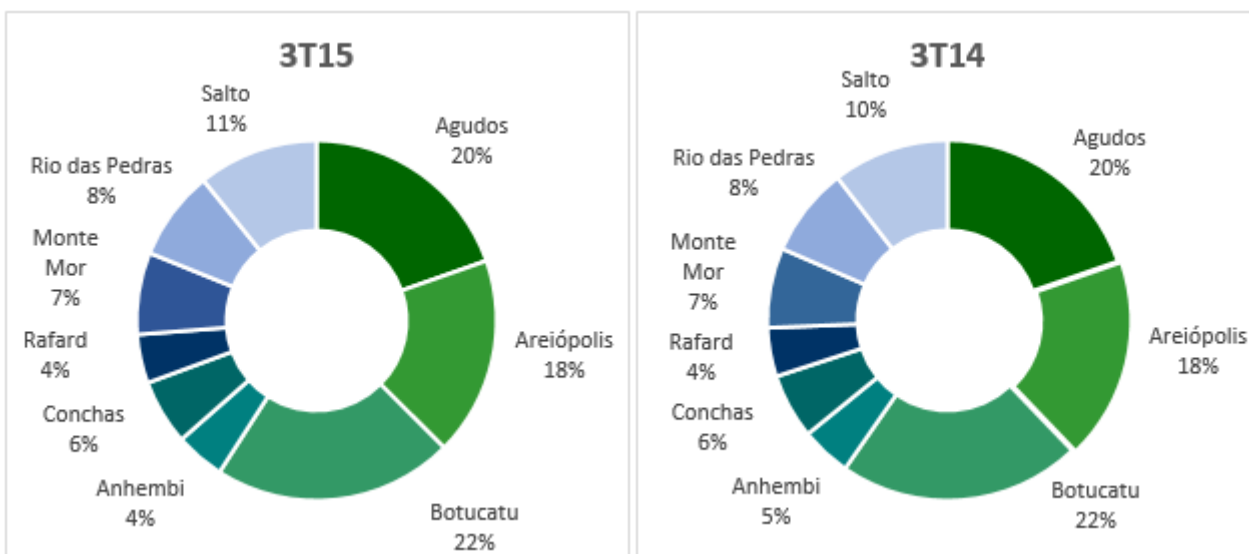


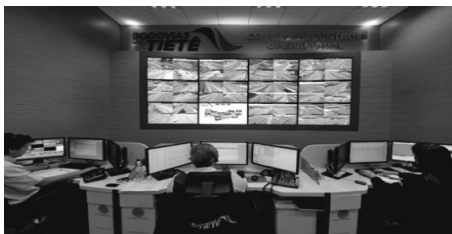


## Tráfego

### >> Tráfego por praça

O corredor de exportação localizado na SP 300 composto pelas praças de pedágio de Agudos, Areiópolis e Botucatu, representa a maior parte da receita da companhia, cerca de 60% em eixos equivalentes. Já os corredores Municipal, Multisetorial e Industrial somados representam 40% da receita.





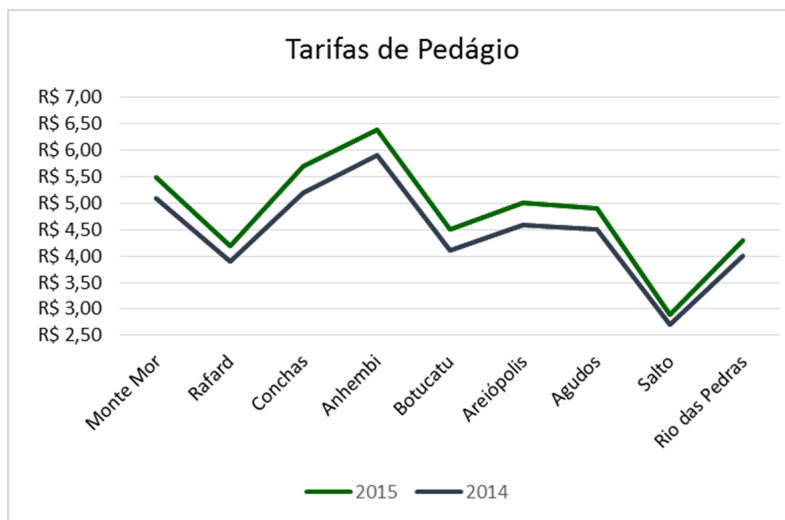
## Tráfego

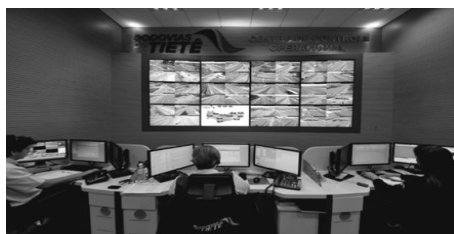
### >> Tarifas de Pedágio

Em Julho de 2015 houve reajuste das tarifas de pedágio em 8,56% em linha com o IPCA divulgado pelo IBGE.

A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente é de R\$ 4,82, contra R\$ 4,44 em 2014.

Praça de pedágio	2015	2014
Monte Mor	R\$ 5,50	R\$ 5,10
Rafard	R\$ 4,20	R\$ 3,90
Conchas	R\$ 5,70	R\$ 5,20
Anhembi	R\$ 6,40	R\$ 5,90
Botucatu	R\$ 4,50	R\$ 4,10
Areiópolis	R\$ 5,00	R\$ 4,60
Agudos	R\$ 4,90	R\$ 4,50
Salto	R\$ 2,90	R\$ 2,70
Rio das Pedras	R\$ 4,30	R\$ 4,00
<b>Tarifa Média</b>	<b>R\$ 4,82</b>	<b>R\$ 4,44</b>





## Receitas

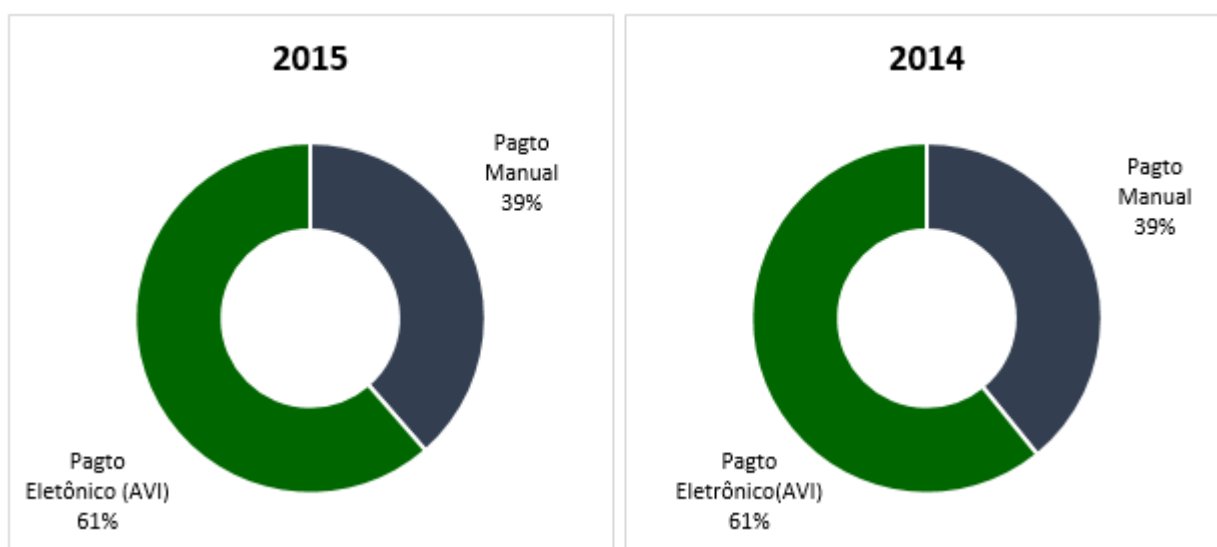
Receitas (em R\$ mil)	2015*	2014*	Varição
Receitas de Pedágio	151.959	149.542	1,62%
Receitas Acessórias	5.017	4.718	6,33%
Impostos sobre Receitas	(14.043)	(14.100)	-0,41%
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>142.933</b>	<b>140.160</b>	<b>1,98%</b>
Receitas de Construção	45.949	112.391	-59,12%
<b>TOTAL</b>	<b>188.882</b>	<b>252.551</b>	<b>-25,21%</b>

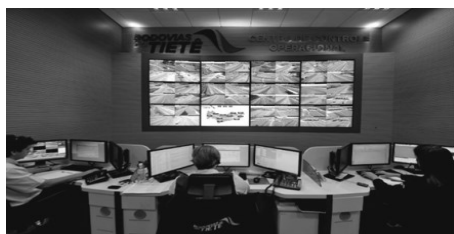
\*Saldo acumulado do período de Janeiro à Setembro.

A Concessionária obteve, no 3º trimestre de 2015, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 151.959 mil (R\$ 149.542 mil no mesmo período de 2014). Arrecadou também, R\$ 5.017 mil (R\$ 4.718 mil em 2014) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISS (5%), PIS (0,65%) e COFINS (3%) totalizando R\$ 14.043 mil no período e R\$ 14.100 mil no ano anterior.

Além disso, atendendo às novas Normas de Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a Concessionária reconheceu, no período em análise, R\$ 45.949 mil de receita de construção contra R\$ 112.391 mil em 2014 com contrapartida nos custos de construção.

### >> Formas de Pagamento





## Custos e Despesas Operacionais

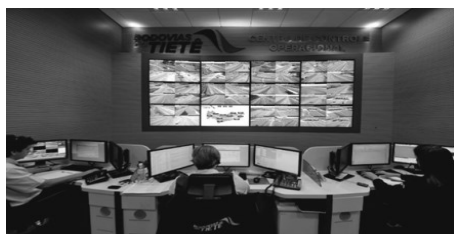
Os custos e despesas operacionais refletem os dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, gastos com pessoal e o custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	2015*	2014*	Variação
Com pessoal	(12.213)	(12.744)	-4,17%
Serviços de terceiros	(6.927)	(6.295)	10,04%
Ônus variável da concessão	(2.420)	(2.324)	4,13%
Manutenção e conservação	(31.971)	(26.120)	22,40%
Seguros e garantias	(1.889)	(2.425)	-22,10%
Honorários da administração	(1.513)	(1.448)	4,49%
Outros	(4.323)	(2.994)	44,39%
<b>Subtotal</b>	<b>(61.256)</b>	<b>(54.350)</b>	<b>12,71%</b>
Depreciação e amortização	(16.945)	(14.030)	20,78%
Custo dos serviços de construção	(45.949)	(112.391)	-59,12%
Serviços de manutenção em rodovias	(21.230)	(5.534)	283,63%
<b>Total</b>	<b>(145.380)</b>	<b>(186.305)</b>	<b>-21,97%</b>

\*Volume acumulado do período de Janeiro à Setembro

No terceiro trimestre de 2015, houve um aumento de 12,71% nos custos e despesas operacionais que passaram de R\$ 54.350 mil em 2014 para R\$ 61.256 mil no mesmo período de 2015. As principais variações foram:

- ⇒ Manutenção e conservação 22,40%. Resultante de manutenção extraordinária nos acostamentos da pista existente da SP-308, visando a inauguração completa do trecho duplicado, além de duplicação temporária de custos entre as empresas terceirizadas e as atividades internalizadas durante o ano de 2015.
- ⇒ Outros 44,39%. Reversão das Perdas de Arrecadação desde 2009 (R\$ 18 mil/mês).



## EBTIDA E MARGEM EBTIDA

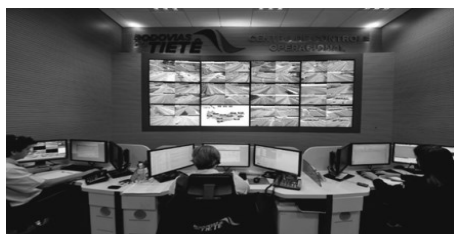
O EBITDA apresentado na tabela abaixo é ajustado para melhor refletir a geração de caixa da Companhia, ou seja, com a exclusão das provisões para manutenções futuras exigida pelas novas práticas contábeis.

EBITDA (em R\$ mil)	2015	2014	Variação
Resultado Líquido do Período	(71.553)	(32.878)	117,63%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(36.021)	(13.001)	177,06%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	151.099	112.132	34,75%
(+/-) Depreciação e Amortização	16.945	14.030	20,78%
<b>EBITDA</b>	<b>60.470</b>	<b>80.283</b>	<b>-30,67%</b>
(+/-) Provisão para Manutenções Futuras	21.230	5.534	283,63%
<b>EBITDA AJUSTADO (a)</b>	<b>81.700</b>	<b>85.817</b>	<b>-4,80%</b>
<b>Receitas Operacionais (b)</b>	<b>142.933</b>	<b>140.160</b>	<b>1,98%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADO (a/b)</b>	<b>57,16%</b>	<b>61,23%</b>	<b>-4,07% p.p</b>

\*Volume acumulado do período de Janeiro à Setembro.

No ano de 2015, houve uma redução de 4,80% no EBITDA ajustado, que passou de R\$ 85.817 mil nos 9 meses de 2014 para R\$ 81.700 mil no mesmo período em 2015. As principais variações foram:

- ⇒ Receitas de Pedágio: aumento de 1,98% devido ao reajuste tarifário.
- ⇒ Manutenção e conservação 22,40%. Resultante de manutenção extraordinária nos acostamentos da pista existente da SP-308, visando a inauguração completa do trecho duplicado, além de duplicação temporária de custos entre as empresas terceirizadas e as atividades internalizadas durante o 3º trimestre de 2015. Além disso houve maiores gastos com serviços de “tapa buraco” devido a diminuição da vida útil do pavimento.
- ⇒ Outros 44,39%. Reversão das Perdas de Arrecadação desde 2009 (R\$ 18 mil/mês).



## Resultado Financeiro

O resultado financeiro de 2015 comparado ao de 2014, é composto da seguinte forma:

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2015*	2014*	Variação
Juros sobre Debêntures	(164.231)	(123.334)	33,16%
Juros sobre Mútuo	(8.611)	(14.462)	-40,46%
Outras Despesas Financeiras	(2.184)	(914)	138,95%
<b>TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(175.026)</b>	<b>(138.710)</b>	<b>26,18%</b>
Receitas Financeiras	23.927	26.578	-9,97%
<b>TOTAL RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(151.099)</b>	<b>(112.132)</b>	<b>34,75%</b>

\*Volume acumulado do período de Janeiro à Setembro.

Em 2015, houve um acréscimo de 34,75% no Resultado Financeiro que passou de R\$ 112.132 mil em 2014 para R\$ 151.099 mil em 2015. A principal variação decorre dos juros das Debêntures, que são atualizados pela variação acumulada do IPCA de 7,64% entre Janeiro e Setembro de 2015.



## Debêntures

Conforme aprovado em reuniões do Conselho de Administração e Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 13 de maio de 2013, bem como autorizada pela ARTESP, por meio de Deliberação do Conselho Diretor de 23 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 30 de maio de 2013, a Companhia efetuou, em 15 de junho de 2013, a emissão de 1.065.000 debêntures simples, incentivadas de acordo com a lei 12.431, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), sob regime de garantia firme de colocação, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais, perfazendo o montante total de R\$1.065.000 milhões.

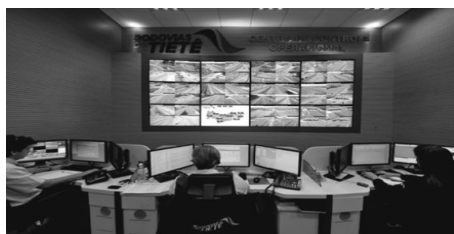
As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição registrada na CVM em conformidade com a Instrução CVM 400, e demais disposições legais, regulamentares e auto regulatórias aplicáveis. O registro da Oferta foi requerido por meio do procedimento simplificado instituído pela Instrução da CVM 471, sendo a oferta submetida previamente à análise da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (“ANBIMA”).

Foram também realizados simultaneamente esforços de colocação das debêntures: (1) nos Estados Unidos da América em operações isentas de registro nos termos da U.S. Securities Act of 1933 para compradores institucionais qualificados, conforme definidos na Rule 144A editada pela Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos (“SEC”); e (2) nos demais países, que não os Estados Unidos da América e o Brasil, para investidores que sejam pessoas não residentes nos Estados Unidos da América ou não constituídas de acordo com as leis daquele país, de acordo com a legislação vigente no país de domicílio de cada investidor e com base na Regulation S, editada pela SEC no âmbito do Securities Act.

Os recursos obtidos na data de liquidação, em 05 de julho de 2013, totalizaram R\$1.071.202. Esses recursos financeiros, líquidos de custos de captação de R\$65.320, foram utilizados na liquidação antecipada da 4ª série de Notas Promissórias comerciais, no montante de R\$610.210, em 05 de julho de 2013, e o restante permanecerá investido em contas reservas para garantir o pagamento dos juros sobre as debêntures, o financiamento parcial das obras previstas no Contrato de Concessão e de Custos Operacionais.

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures são remuneradas pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (“IPCA”), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, mais juros anuais de 8% e terão prazo de vigência de 15 (quinze) anos contados da data de emissão em 15 de junho de 2013, vencendo-se, portanto, em 15 de junho de 2028, porém com amortizações programadas do valor nominal a partir de 15 de dezembro de 2017. Os juros são pagos semestralmente. Já foram realizados quatro pagamentos, em 15 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 43.653 mil, em 15 de junho de 2014, no montante de R\$ 43.365 mil, em 15 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 46.517 mil e em 15 de junho de 2015, no montante de R\$ 46.650 mil.



## Principais Obras e Investimentos

### **Contorno de Piracicaba**



Com início em abril de 2011, o Contorno de Piracicaba irá inserir o município em uma nova e importante realidade, já que é uma mudança esperada há mais de 20 anos pela população. Com 9 quilômetros de extensão a obra melhorará significativamente o tráfego na região já que parte dos caminhões terá outra opção de trajeto por fora do município. A mudança facilitará também o escoamento de produções e aumentará a fluidez dos veí-

los da cidade.

O valor já investido na obra é de R\$ 90 milhões e interligará a SP-308 (Rodovia do Açúcar – Salto a Piracicaba) com a SP-304 (Rodovia Luiz de Queiroz - Piracicaba a Americana) e SP-127 (Rodovia Cornélio Pires – Piracicaba a Rio Claro), passando pela SP-147 (Rodovia Deputado Laércio Cortes – Piracicaba a Limeira). A previsão de término da obra do Contorno é em Março de 2016.

### **Duplicação da SP-101**



A primeira etapa de ampliação da rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP 101) – que liga Campinas a Capivari – foi concluída e entregue em maio de 2013 com 3,24 quilômetros de vias duplicadas (km 11+400 ao 14+640), dispositivo de acesso e retorno no km 13+500, duas passarelas e quatro pontos de ônibus, com investimento total de R\$ 11,6 milhões.

A segunda etapa da duplicação da SP-101, entre os km 14+640 e km 25+700, foi concluída e entregue em setembro de 2015. Com investimento de R\$ 49 milhões, a obra de alta complexidade, pois foi realizada em trecho densamente urbanizado. Foram entregues duas pontes, sendo uma sobre o rio Capivari e outra sobre o Córrego Aterrado, cinco passarelas, dez pontos de ônibus e quatro novos dispositivos de acesso e retorno.

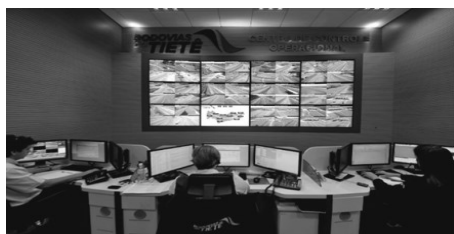
### **Duplicação da SP-308**



A duplicação da Rodovia Comendador Mário Dedini (SP 308), que liga Salto a Piracicaba ocorrerá em 2 etapas. A primeira teve início em 2012 e concluída e entregue em Abril de 2015. Compreende o trecho entre Piracicaba e Capivari, com 25,8 quilômetros de duplicação, além da construção de seis dispositivos de acesso e retorno, com investimento de 90 milhões.

O segundo trecho terá início em 2015 e término previsto para 2017, cinco anos antes da data prevista no Contrato de Concessão (2022).





## Responsabilidade Socioambiental

A Responsabilidade social da Rodovias do Tietê está ligada a sua contribuição para orientar usuários e comunidade sobre regras de trânsito, condutas éticas e de respeito ao próximo e a preservação do meio ambiente.

A empresa realiza programas e ações educativas sobre as melhores condutas de respeito no trânsito. Tem um Programa de Redução de Acidentes (PRA) e diversas campanhas institucionais que trabalham o tema. Abaixo alguns exemplos:

### **Seleção da Estrada**



Serviços de cidadania e saúde gratuitos aos usuários, principalmente aos caminhoneiros. Realizado em pontos estratégicos das rodovias, o programa oferece exames de glicemia, aferição de pressão arterial, oftalmologia, informações sobre doenças sexualmente transmissíveis, vacinação, entre outros serviços. Os usuários também têm seus veículos revisados, num check-up mecânico básico.

O Seleção da Estrada é realizado quatro vezes no ano e conta com a parceria da Universidade Paulista (Unip) Bauru, JB Locações, entre outras empresas.

### **Campanha Abrace a Vida**



A campanha Abrace a Vida, Motociclista e Abrace a Vida, Pedestre tem como objetivo reduzir o número de acidentes envolvendo esses usuários e aumentar a segurança do tráfego nas rodovias.

Foram instaladas 29 faixas com frases de condução mais segura nas rodovias Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP 101), Professor João Hipólito Martins (SP 209) e Marechal Rondon (SP 300).

A campanha também promove eventos de atendimento mecânico para motos e palestras para motociclistas em empresas instaladas às margens da SP 101 e SP 300, em parceria com a AssoHonda – Associação Brasileira de Distribuidores Honda.

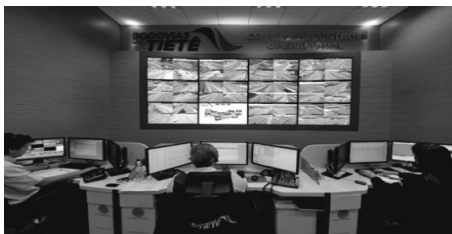
Para os pedestres são realizadas palestras e folhetos são distribuídos com dicas de travessia segura em pontos de ônibus e comércio lindeiro.

A campanha Abrace a Vida está vinculada ao Programa de Redução de Acidentes (PRA) da concessionária.

### **Campanha de uso do cinto de segurança Banco Traseiro**



O cinto de segurança é um dispositivo simples que serve para proteger a vida e diminuir as consequências dos acidentes. Ele impede, em casos de colisão, que seu corpo se choque contra o volante, painel ou parabrisas, ou que seja projetado para fora do carro, aumentando consideravelmente os riscos de traumatismos. A campanha acontece através da distribuição de folhetos nas praças de pedágio e outdoors ao longo do trecho.



### **Preservação do Meio Ambiente**



A equipe responsável pelas ações de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho realiza um trabalho fundamental para garantir o atendimento da legislação e o bom desempenho das obras de ampliação das rodovias. Engenheiros ambientais e técnicos de segurança do trabalho controlam, através de relatórios de campo e gerenciais, o andamento do serviço, os riscos das obras e identificam qualquer necessidade de correção.

Durante o licenciamento ambiental, realizaram estudos específicos que vão desde o levantamento da vegetação a ser suprimida a avaliações mais específicas, como levantamento arqueológico e medições de ruídos. O objetivo é garantir que as obras gerem o menor impacto possível ao meio ambiente.

A empresa faz mais. Vem acompanhando, passo a passo, todas as etapas das construções, monitorando com equipe qualificada de profissionais o cumprimento da legislação ambiental e demais normas aplicáveis.

Outro tema importante é o lixo. A Rodovias do Tietê recolhe mensalmente cerca de 100 toneladas de lixo e detritos jogados em suas vias ou áreas de domínio. As equipes trabalham diariamente, em pontos distintos das rodovias.

### **Projeto Abrace o Trânsito #Escola**



O Abrace o Trânsito/Escola foi criado para conscientizar as crianças sobre os riscos do trânsito, pois além de usuárias são excelentes multiplicadoras do conhecimento. As primeiras edições foram realizadas com alunos de 9 a 12 anos da rede municipal de Salto e foram estendidas para o município de Elias Fausto. Escolas como CEMUS XI, III e IV (Centro de Educação Municipal) de Salto e Gerardo Mario Tornatore da cidade de Elias Fausto foram

beneficiadas com o programa.

O Abrace o trânsito promove uma manhã lúdica com apresentação de vídeos do Denatran, palestras de orientação e visita ao Centro de Controle Operacional da Concessionária.

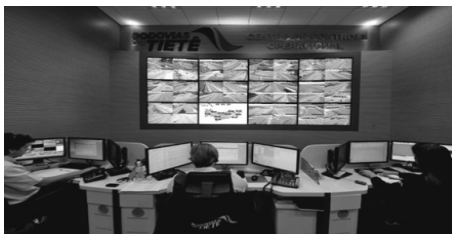
### **Movimento Paulista de Segurança no Trânsito**



A Rodovias do Tietê junto a AB Colinas, participou do movimento de Segurança no Trânsito que foi encabeçado pelo Governo do Estado de São Paulo e teve a participação de todas as concessionárias paulistas.

Tietê foi a cidade escolhida para sediar o movimento com atividades voltadas à segurança no trânsito e a saúde. Os temas atraíram a população e fizeram com que todos pensassem num trânsito melhor e mais seguro.

Foram realizadas campanhas do Plano de Redução de Acidentes (PRA), com foco na atenção com o pedestre e o motorista, além disso quem passou pela Praça Matriz pôde realizar aferição de pressão, cálculo de IMC, ajustes em bicicletas e até fazer aulas de Zumba, tudo gratuitamente.



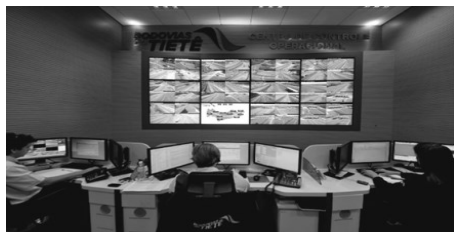
### **Café na Passarela**



A ação do programa educativo “Café na Passarela” foi realizado pela equipe da Concessionária Rodovias do Tietê e integra a programação da Semana Nacional de Trânsito de 2015, que esse ano tem como tema “Seja você a mudança no trânsito”. Os pedestres que passaram na passarela do km 20 na SP-101 – Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença, foram recepcionados por um cafezinho e um desjejum, cujo objetivo foi a conscientização

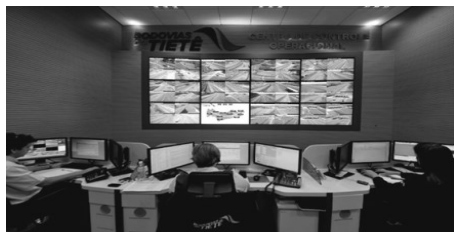
do uso correto da passarela.

A atividade visou reduzir o número de acidentes e mortes por atropelamento. E para isso, também foram entregues materiais educativos sobre travessia segura.



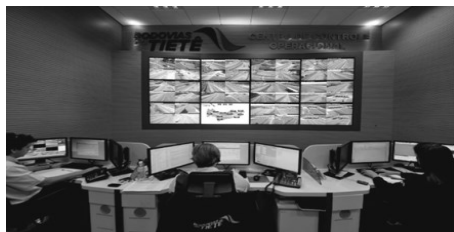
## Balanço Patrimonial

Ativo	30/09/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	84.946	11.966
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	28.411	29.361
Contas a receber (Nota 6)	17.749	18.218
Despesas antecipadas	2.039	1.572
Tributos a recuperar	324	313
Outros ativos	1.835	788
	<b>135.304</b>	<b>62.218</b>
<b>Não circulante</b>		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	185.136	207.525
Impostos a recuperar	15.690	13.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas 7.a)	82.228	46.207
Despesas antecipadas	454	374
Imobilizado (Nota 8)	11.432	10.615
Intangível (Nota 9)	1.100.665	1.064.798
	<b>1.395.605</b>	<b>1.342.830</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.530.909</b>	<b>1.405.048</b>



## Balanço Patrimonial

Passivo	30/09/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>		
Fornecedores e prestadores de serviços	28.861	34.735
Debêntures (Nota 12)	25.267	3.911
Credor pela concessão	323	267
Obrigações tributárias	2.601	1.911
Obrigações trabalhistas	4.359	4.423
Provisões (Nota 11)	1.382	1.067
Outros passivos	439	229
	<b>62.232</b>	<b>46.543</b>
<b>Não circulante</b>		
Provisões (Nota 11)	68.519	47.289
Debêntures (Nota 12)	1.199.375	1.103.321
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 10.b)	70.840	62.229
Outros passivos	2.298	2.468
Total do patrimônio líquido	<b>1.341.032</b>	<b>1.215.307</b>
Total do passivo	<b>1.404.264</b>	<b>1.261.850</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	303.578	248.578
Prejuízos acumulados	(176.933)	(105.380)
Total do patrimônio líquido	126.645	143.198
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.530.909</b>	<b>1.405.048</b>



## Demonstrações dos Resultados

Demonstração dos Resultados (em R\$ mil)	30/09/2015	30/09/2014
Receita operacional líquida (Nota 14)	188.882	252.551
Custos dos serviços prestados (Nota 15)	(137.695)	(177.424)
Lucro bruto	<b>51.187</b>	<b>75.127</b>
Despesas e receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (Nota 15)	(7.685)	(8.881)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	7
	<b>(7.662)</b>	<b>(8.874)</b>
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	<b>43.525</b>	<b>66.253</b>
Despesas financeiras (Nota 16)	(175.026)	(138.710)
Receitas financeiras (Nota 16)	23.927	26.578
	<b>(151.099)</b>	<b>(112.132)</b>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	<b>(107.574)</b>	<b>(45.879)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7.b)	36.021	13.001
Prejuízo do período	<b>(71.553)</b>	<b>(32.878)</b>
Prejuízo básico e diluído pro ação- em R\$ (Nota 18)	(0,002676)	(0,0014430)



## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	30/09/2015	30/09/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(71.553)	(32.878)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7.c)	(36.021)	(13.001)
Depreciação e amortização (Nota 15)	16.945	14.030
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos em rodovias (Nota 16)	315	168
Juros e variações monetárias (Nota 16)	164.231	123.334
Provisão para demandas judiciais e outras provisões	-	412
Perda na baixa de bens do ativo intangível e imobilizado	-	28
Rendimento de aplicação financeira (Nota 16)	(21.010)	(26.536)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 10.b)	8.611	14.462
Provisão para manutenção em rodovias (Nota 11.c)	21.230	5.534
	<u>82.748</u>	<u>85.553</u>
Variação nas contas de ativo:		
Contas a receber	469	(329)
Despesas antecipadas	(547)	(35)
Tributos a recuperar	(2.390)	(5.757)
Outros ativos	(1.047)	421
Variação nas contas de passivo:		
Fornecedores e prestadores de serviços	(5.874)	12.728
Credor pela concessão - ônus variável	56	6
Obrigações tributárias	690	(268)
Obrigações trabalhistas	(64)	634
Outros passivos	41	(246)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>74.081</u>	<u>92.707</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(933)	(4.778)
Resgate de aplicações financeiras	45.282	98.333
Investimentos no ativo imobilizado	(2.048)	(2.386)
Investimentos no ativo intangível	(50.319)	(113.543)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	<u>(8.018)</u>	<u>(22.374)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	55.000	12.500
Pagamento de empréstimo (principal)		(37.797)
Pagamento de juros sobre notas promissórias, financiamentos e debêntures	(48.084)	(44.410)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>6.916</u>	<u>(69.707)</u>
Acréscimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>72.980</u>	<u>626</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>11.966</u>	<u>2.673</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>84.946</u>	<u>3.299</u>



## Relacionamento com o Auditor

---

No período findo em 30/09/2015, a Concessionária não contratou a Ernst Young Auditores Independentes S.S. (“EY”) para a realização de outros trabalhos adicionais em adição à auditoria das demonstrações contábeis e revisão especial das informações trimestrais (ITR’s) relativas ao exercício de 2015.

A Administração da Companhia entende que os serviços mencionados acima são caracterizados como serviços relacionados à auditoria e, por consequência, não afetam a independência e objetividade da EY, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria de acordo com as regras vigentes no Brasil.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação Companhia se fundamenta nos princípios que preservem a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.



## Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (“CRT”, “Concessionária” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia do Açúcar (SP 308), Km 108 + 600 metros, cidade de Salto, SP e iniciou suas operações em 23 de abril de 2009, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP (“ARTESP” ou “Poder Concedente”). A Companhia tem suas ações negociadas na BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia tem como objetivo realizar, sob o regime de concessão (por prazo certo) até 23 de Abril de 2039, a exploração do Corredor Marechal Rondon Leste, sendo responsável pela administração de 415 km compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação; (ii) o apoio aos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Os principais compromissos assumidos no Contrato de Concessão Rodoviária, os quais se encontram em fase de projeto ou de execução, são:

- Duplicações: duplicação de trechos das rodovias sob responsabilidade da Companhia, SP-101, e SP-308, totalizando 88,4 km; e,
- Dispositivos de entroncamento: melhorias dos dispositivos existentes e implantação de novos dispositivos, em toda a malha rodoviária sob responsabilidades da Companhia, compreendendo as vias SP-101, SP-113, SP-209, SP-300 e SP-308, totalizando 120 km.

Em 30 de setembro de 2015, o valor presente dos investimentos programados para liquidar os compromissos assumidos pela Companhia, até o final do contrato de concessão, era de R\$977 milhões (R\$2.258 milhões a valor nominal naquela data), concentrado na implantação de dispositivos de entroncamento, obras de duplicação, pavimentação, conservação e sinalização, contornos, sistemas de telecomunicações, supervisão e controle.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente, de forma gratuita e automática, todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário transferido à Companhia, ou por ela implantado no âmbito da concessão. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição ou execução tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 1. Contexto operacional--Continuação

Conforme estabelecido no Contrato de Concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do IPC-A ocorrida até 31 de maio do mesmo ano.

##### Aprovação das demonstrações financeiras

A apresentação das informações contábeis intermediárias foi aprovada em 6 de novembro de 2015.

#### 2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis

##### 2.1. Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS, pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) em suas informações contábeis intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis-- Continuação

### 2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2015.

#### Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de setembro de 2015, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.13 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

## 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Disponibilidades	488	692
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (i)	84.458	11.274
	<u>84.946</u>	<u>11.966</u>

(i) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com possibilidade de resgate imediato sem mudança significativa de valor, remunerados com base em percentuais diários da variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs) divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP).

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 5. Aplicações financeiras vinculadas

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante	28.411	29.361
Não circulante	185.136	207.525
	<u>213.547</u>	<u>236.886</u>

A Companhia mantém aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) vinculadas, para cumprir obrigações contratuais referentes às debêntures (Nota 12). Essas aplicações são remuneradas a 103% do CDI.

#### 6. Contas a receber

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pedágio eletrônico a receber	12.682	11.075
Cartões de pedágio a receber	708	1.108
Receitas acessórias	4.192	4.545
Valores em trânsito	167	1.490
	<u>17.749</u>	<u>18.218</u>

A Administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com esses recebíveis em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. Os valores a receber vencem em até 45 dias e não há créditos em atraso.

#### 7. Imposto de renda e contribuição social

##### Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante do imposto são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

##### Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro seja suficiente para deduzir todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto esperada na realização dos respectivos impostos diferidos ativos ou na liquidação dos impostos diferidos passivos. A despesa com impostos diferidos é reconhecida no resultado do exercício, exceto quando se referir a bases cujos efeitos são contabilizados diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, a despesa é reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

#### a) *Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão compostos como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	<b>103.998</b>	63.937
Diferenças temporárias:		
Provisão para demandas judiciais	<b>571</b>	571
Provisão para participação nos lucros	<b>343</b>	671
Tributos diferidos sobre mudanças de práticas contábeis (i):		
Provisão para manutenção de rodovias	<b>21.702</b>	14.484
Provisão para investimentos em rodovias	<b>1.493</b>	1.386
Diferenças sobre imobilizado e intangível, líquida	<b>2.951</b>	3.301
	<b>131.058</b>	84.350
Passivo:		
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis (i):		
Amortização - curva de tráfego (ii)	<b>(48.830)</b>	(38.143)
	<b>(48.830)</b>	(38.143)
Líquido	<b>82.228</b>	46.207

(i) Refere-se ao efeito tributário sobre as diferenças temporárias apuradas em decorrência dos ajustes trazidos pela adoção inicial das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil.

(ii) Refere-se aos tributos diferidos sobre a diferença apurada entre a amortização do intangível, calculada pela curva de tráfego, e a depreciação desses ativos, calculada pelas taxas permitidas pela legislação fiscal.

**Notas Explicativas****Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuaçãoa) *Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação*

Em 30 de setembro de 2015, o montante de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar é de R\$305.877 (R\$188.051 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia contabilizou os créditos tributários sobre saldo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, com base em estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, que evidencia a geração de lucros tributáveis futuros. O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social não possuem prazo prescricional e a sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de setembro de 2015 nos seguintes exercícios sociais:

	<u>30/09/2015</u>
2016	1.425
2017	11.723
2018	13.734
2019	14.903
2020	14.162
2021	18.334
2022	20.256
2023	36.521
	<u>131.058</u>

b) *Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos*

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	84.350	(38.143)	46.207
Efeito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social do período	40.061	-	40.061
Diferenças temporárias:			
Provisão para participação nos lucros	(328)	-	(328)
Tributos diferidos sobre mudanças de práticas contábeis:			
Provisão para manutenção de rodovias	7.218	-	7.218
Provisão para investimentos em rodovias	107	-	107
Diferença sobre imobilizado e intangível, líquida	(350)	-	(350)
Amortização - curva de tráfego	-	(10.687)	(10.687)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>131.058</u>	<u>(48.830)</u>	<u>82.228</u>

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

##### Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

##### c) *Imposto de renda e contribuição social no resultado do período*

	Período findo em 30/09/2015	Período findo em 30/09/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(107.574)	(45.879)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	36.575	15.599
Ajuste para demonstração da taxa efetiva: Diferenças permanentes	(554)	(2.598)
Imposto de renda e contribuição social diferido no resultado do período	<u>36.021</u>	<u>13.001</u>
Alíquota efetiva	<u>33%</u>	<u>28%</u>

#### 8. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas demonstradas a seguir, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão.

##### a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	30/09/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	773	(284)	489	499
Equipamentos de informática	20	4.135	(2.695)	1.440	1.190
Equipamentos de telefonia	20	197	(159)	38	66
Terrenos	-	84	-	84	84
Edifícios	3,8	6.380	(701)	5.679	5.870
Automóveis/caminhões	5	2.207	(546)	1.661	1.640
Outros	10 a 20	2.906	(864)	2.043	1.266
		<u>16.682</u>	<u>(5.250)</u>	<u>11.432</u>	<u>10.615</u>

O ativo imobilizado registrado não está vinculado ao contrato de concessão.

**Notas Explicativas****Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**8. Imobilizado--Continuação**b) Movimentação

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015			
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
<b>Custo</b>				
Móveis e utensílios	726	47	773	
Equipamentos de informática	3.483	662	4.135	
Equipamentos de telefonia	197	-	197	
Terrenos	84	-	84	
Edifícios	6.380	-	6.380	
Automóveis/caminhões	1.878	328	2.207	
Outros	1.886	1.012	2.906	
	14.634	2.048	16.682	
<b>Depreciação</b>				
Móveis e utensílios	(227)	(57)	(284)	
Equipamentos de informática	(2.293)	(402)	(2.695)	
Equipamentos de telefonia comercial	(131)	(29)	(159)	
Edifícios	(510)	(191)	(701)	
Automóveis/caminhões	(238)	(308)	(546)	
Outros	(620)	(244)	(864)	
	(4.019)	(1.231)	(5.250)	
Líquido	10.615	817	11.432	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
<b>Custo</b>				
Móveis e utensílios	681	67	(26)	722
Equipamentos de informática	3.246	305	(2)	3.549
Equipamentos de telefonia	197	-	-	197
Terrenos	84	-	-	84
Edifícios	6.366	23	(9)	6.380
Outros	953	1.991	-	2.944
	11.527	2.386	(37)	13.876
<b>Depreciação</b>				
Móveis e utensílios	(166)	(52)	7	(211)
Equipamentos de informática	(1.574)	(603)	-	(2.177)
Equipamentos de telefonia	(92)	(29)	-	(121)
Edifícios	(257)	(191)	2	(446)
Outros	(408)	(299)	-	(707)
	(2.497)	(1.174)	9	(3.662)
Líquido	9.030	1.212	(28)	10.214



## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 9. Intangível

Como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias relacionadas ao contrato de concessão de serviços, a Companhia recebeu o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, o qual inclui os encargos de empréstimos capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros no ativo.

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

##### a) Composição

		30/09/2015		31/12/2014	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direito de outorga da concessão	(i)	542.244	(60.775)	481.469	490.250
Direito de exploração da infraestrutura					
Gastos iniciais da concessão	(ii)	144.184	(13.853)	130.331	128.878
Serviços de construção - obras concluídas	(iii)	245.061	(14.274)	230.787	214.207
Serviços de construção - em andamento	(iii)	247.792	-	247.792	222.702
Outros	(iv)	7.434	(771)	6.663	6.785
Direito de uso de software		5.227	(1.604)	3.623	1.976
		<b>1.191.942</b>	<b>(91.277)</b>	<b>1.100.665</b>	<b>1.064.798</b>

- (i) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, calculado a valor presente e acrescido da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos proporcionalmente à entrada em operação de cada praça de pedágio. Substancialmente as praças de pedágio entraram em operação em novembro de 2009.
- (ii) Refere-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente com o objetivo de atender um nível específico de operacionalidade, calculados a valor presente e acrescidos da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos proporcionalmente à entrada em operação de cada praça de pedágio. A Companhia reconheceu esse ativo intangível, na data de adoção da ICPC 01 (IFRIC 12), em contrapartida da rubrica "Provisão para investimentos em rodovias" (vide Nota Explicativa nº 11.b).
- (iii) Refere-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. Considerando que tais serviços representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados.
- (iv) Refere-se aos investimentos programados, até o final da concessão, que não geram receitas adicionais. A Companhia reconheceu esses investimentos, a valor presente, acrescidos da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos proporcionalmente à entrada em operação de cada praça de pedágio, em contrapartida da rubrica "Provisão para investimentos em rodovias"(vide Nota Explicativa nº 11.b).

**Notas Explicativas****Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**9. Intangível--Continuação**b) Movimentação

	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Saldo final</b>	
<b>Custo</b>				
Direito de outorga da concessão	542.244	-	<b>542.244</b>	
Direito de exploração da infraestrutura				
Gastos iniciais da concessão	140.403	<b>3.781</b>	<b>144.184</b>	
Serviços de construção - obras concluídas	224.569	<b>20.492</b>	<b>245.061</b>	
Serviços de construção - em andamento	222.702	<b>25.090</b>	<b>247.792</b>	
Outros	7.434	-	<b>7.434</b>	
Direito de uso de software	3.008	<b>2.219</b>	<b>5.227</b>	
	<b>1.140.360</b>	<b>51.582</b>	<b>1.191.942</b>	
<b>Amortização</b>				
Direito de outorga da concessão	(51.944)	<b>(8.781)</b>	<b>(60.775)</b>	
Direito de exploração da infraestrutura				
Gastos iniciais da concessão	(11.525)	<b>(2.328)</b>	<b>(13.853)</b>	
Serviços de construção - obras concluídas	(10.362)	<b>(3.912)</b>	<b>(14.274)</b>	
Outros	(649)	<b>(122)</b>	<b>(771)</b>	
Direito de uso de software	(1.032)	<b>(572)</b>	<b>(1.604)</b>	
	<b>(75.562)</b>	<b>(15.715)</b>	<b>(91.277)</b>	
Líquido	<b>1.064.798</b>	<b>35.867</b>	<b>1.100.665</b>	
	<b>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Custo</b>				
Direito de outorga da concessão	542.244	-	-	542.244
Direito de exploração da infraestrutura				
Gastos iniciais da concessão	136.047	496	2.115	138.658
Serviços de construção - obras concluídas	192.451	4.821	4.183	201.455
Serviços de construção - em andamento	112.127	107.569	(8.969)	210.727
Outros	5.522	6	1.904	7.432
Direito de uso de software	1.150	651	767	2.568
	<b>989.541</b>	<b>113.543</b>	-	<b>1.103.084</b>
<b>Amortização</b>				
Direito de outorga da concessão	(40.765)	(8.456)	-	(49.221)
Direito de exploração da infraestrutura	-			-
Gastos iniciais da concessão	(8.629)	(1.771)	-	(10.400)
Serviços de construção - obras concluídas	(6.080)	(2.294)	-	(8.374)
Outros	(517)	(83)	-	(600)
Direito de uso de software	(632)	(252)	-	(884)
	<b>(56.623)</b>	<b>(12.856)</b>	-	<b>(69.479)</b>
Líquido	<b>932.918</b>	<b>100.687</b>	-	<b>1.033.605</b>

A amortização dos ativos intangíveis é calculada de acordo com a curva de benefício econômico (curva de tráfego) esperado ao longo do prazo da concessão.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 9. Intangível--Continuação

##### c) Custo de empréstimos e financiamentos capitalizados

No período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras em infraestrutura no montante de R\$1.263(R\$1.760 em 30 de setembro de 2014). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização, em 30 de setembro de 2015, foi de 5,08%, que representa a taxa efetiva de juros das debêntures no período, liquida da receita financeira auferida pelo investimento temporário desses recursos.

#### 10. Partes relacionadas

##### a) Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Remuneração fixa (1)	1.021	767
Remuneração variável (2)	492	681
	<u>1.513</u>	<u>1.448</u>

(1) Incluem salários e honorários da Administração, férias e 13º salário.

(2) Referem-se à participação nos resultados, mencionada na Nota Explicativa nº 17.

Além da remuneração fixa e variável, aos administradores são concedidos os mesmos benefícios adicionais dos empregados, mencionados na Nota Explicativa nº 17.

##### b) Mútuos a pagar

	Taxa de juros	Vencimento	Mútuos a pagar	
			<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
AB Concessões	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	64.219	31.112
Ascendi International Holding B.V.	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	6.621	31.117
			<u>70.840</u>	<u>62.229</u>

Os contratos possuem vencimento indeterminado, podendo ser prorrogados ou convertidos em capital social, desde que previamente aprovados pelos acionistas e pelos credores, e são remunerados com base em 100% da taxa média diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), acrescida de 0,5% ao mês, sendo todos e quaisquer pagamentos subordinados a quitação das obrigações da Companhia sob os financiamentos.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 10. Partes relacionadas--Continuação

##### b) Mútuos a pagar--Continuação

Conforme instrumento de cessão de crédito datado de 30 de junho de 2015, a Ascendi cedeu a parcela de R\$27.500 do mútuo à AB Concessões.

#### 11. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisão para demandas judiciais	1.678	1.678
Provisão para investimentos em rodovias	4.392	4.077
Provisão para manutenção em rodovias	63.831	42.601
	<u>69.901</u>	48.356
Circulante	(1.382)	(1.067)
Não circulante	<u>68.519</u>	47.289

##### a) Provisão para demandas judiciais

As contingências trabalhistas referem-se a reclamações trabalhistas em que é requerido o pagamento de verbas trabalhistas supostamente devidas e não pagas, tais como verbas rescisórias, horas extras, adicionais, danos morais, equiparação salarial e diferenças salariais.

As contingências cíveis referem-se, substancialmente, a ações de natureza indenizatória em razão de acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias que a Companhia opera.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui o equivalente a R\$5.335 de causas trabalhistas e R\$28.639 de causas cíveis, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 11. Provisões--Continuação

##### b) Provisão para investimentos em rodovias

Refere-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente e outros investimentos que não geram receitas adicionais, conforme comentado na Nota Explicativa nº 9. O passivo, a valor presente, foi constituído pela melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida do ativo intangível.

A movimentação da provisão para investimentos nos períodos foi como segue:

	<b>Saldo inicial</b>	<b>Atualização monetária</b>	<b>Saldo final</b>
Provisão para investimentos	4.077	315	4.392
	<u>4.077</u>	<u>315</u>	<u>4.392</u>

O cronograma dos investimentos previstos, por ano de execução, é demonstrado como segue:

<b>Ano de execução</b>	<b>30/09/2015</b>
2016	1.252
2017	3.140
	<u>4.392</u>

##### c) Provisão para manutenção em rodovias

	<b>Período findo em 30 de setembro de 2015</b>		
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adição</b>	<b>Saldo final</b>
Provisão para manutenção	59.707	24.805	84.512
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(17.106)	(3.575)	(20.681)
Saldo	<u>42.601</u>	<u>21.230</u>	<u>63.831</u>

A mensuração do ajuste a valor presente da provisão para manutenção foi calculada com base no método do fluxo de caixa descontado a cada data do balanço, considerando as datas em que se estima que haja a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações, com base em taxa de desconto que reflete a melhor avaliação do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do passivo em suas datas originais.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 11. Provisões--Continuação

##### c) Provisão para manutenção em rodovias--Continuação

Os investimentos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias (a cada cinco anos), sinalização de rodovias (a cada oito anos) e sistemas de controles (a cada 10 anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

<u>Ano de execução</u>	<u>30/09/2015</u>
2017	18.226
2018	20.434
2019	16.118
2020	3.801
2021	5.118
2022	134
	<u>63.831</u>

#### 12. Debêntures

##### a) Descrição da operação

<u>Debêntures não conversíveis</u>	<u>Principal R\$</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Títulos em circulação</u>	<u>Prêmio</u>	<u>Encargos financeiros</u>
1ª emissão	1.065.000	15/06/2013	15/06/2028	1.065.000	6.202	IPCA + 8% a.a.

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Principal corrigido pelo IPCA	1.252.532	1.162.293
Remuneração (juros)	29.419	3.911
Custo com emissão	(57.309)	(58.972)
	<u>1.224.642</u>	<u>1.107.232</u>
Circulante	(25.267)	(3.911)
Não circulante	<u>1.199.375</u>	<u>1.103.321</u>

As debêntures foram emitidas pela Companhia sob o regime de garantia firme de colocação, não são conversíveis em ações, e são da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais. Estão previstas amortizações do valor nominal a partir de 15 de dezembro de 2017; já os juros serão pagos semestralmente.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 12. Debêntures--Continuação

##### b) Claúsulas restritivas

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures possuem cláusulas restritivas, as quais estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

#### 13. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e 31 dezembro de 2014, o capital social está representado por 30.357.847.596 e 24.857.847.596 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas como segue:

Acionistas	Participação acionária	Quantidade de ações	
		30/09/2015	31/12/2014
Atlantia Bertin Participações S.A.	50,00%	15.178.923.798	12.428.923.798
Ascendi International Holding B.V.	50,00%	15.178.923.798	12.428.923.798
		<b>30.357.847.596</b>	<b>24.857.847.596</b>

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital autorizado da Companhia era de R\$303.578.

Em 30 de junho de 2015, os acionistas aprovaram por meio de Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social no montante de R\$55.000, dentro do limite de capital autorizado, mediante a emissão de 5.500.000.000 (cinco bilhões e quinhentos milhões) de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Dessa forma, o capital social integralizado totalizava R\$303.578 em 30 de setembro de 2015 (R\$248.578 em dezembro de 2014).

O capital social será reajustado anualmente, quando necessário, pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, não podendo este ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

A Companhia não poderá proceder à redução de seu capital social ou adquirir as suas próprias ações durante o prazo de concessão.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 13. Patrimônio líquido--Continuação

##### b) Distribuição de lucros

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, após os ajustes necessários consoantes as prescrições legais do Brasil.

A Companhia não possui previsão estatutária de reserva de lucros, além da reserva legal. No entanto, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, os acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária poderão deliberar a retenção de parcela do lucro líquido do exercício alocada para o pagamento de despesas previstas em orçamento de capital que tenha sido previamente aprovado.

#### 14. Receita operacional líquida

A receita é apurada em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, sendo mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços prestados.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver o reconhecimento de receita:

##### Contratos de construção qualificados e classificados como serviços de construção

Consequentemente, essas receitas variam de acordo com os investimentos efetuados pela Companhia para cumprir com os compromissos assumidos pela concessão.

##### Receitas oriundas das cobranças de pedágios

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de deduções. A receita é reconhecida no período de competência, ou seja, quando da utilização dos bens públicos objetos das concessões pelos usuários.

##### Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.



## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 14. Receita operacional líquida--Continuação

##### Impostos sobre vendas--Continuação

Impostos incidentes sobre os serviços prestados consistem de Imposto sobre Serviços - ISS (de 4,5% a 5%), Programa de Integração Social - PIS (0,65%) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (3%).

	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
Receita com arrecadação de pedágio	<b>151.959</b>	149.542
Receita de serviços de construção	<b>45.949</b>	112.391
Receitas acessórias	<b>5.017</b>	4.718
Impostos incidentes sobre os serviços prestados	<b>(14.043)</b>	(14.100)
	<b>188.882</b>	252.551

#### 15. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
Com pessoal	<b>(12.213)</b>	(12.744)
Serviços de terceiros	<b>(6.927)</b>	(6.295)
Depreciação e amortização	<b>(16.945)</b>	(14.030)
Ônus variável da concessão	<b>(2.420)</b>	(2.324)
Manutenção e conservação	<b>(31.971)</b>	(26.120)
Custo dos serviços de construção	<b>(45.949)</b>	(112.391)
Serviços de manutenção em rodovias (Nota 11.c)	<b>(21.230)</b>	(5.534)
Seguros e garantias	<b>(1.889)</b>	(2.425)
Honorários da Administração (Nota 12.a)	<b>(1.513)</b>	(1.448)
Outros	<b>(4.323)</b>	(2.994)
	<b>(145.380)</b>	(186.305)
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	<b>(137.695)</b>	(177.424)
Despesas gerais e administrativas	<b>(7.685)</b>	(8.881)
	<b>(145.380)</b>	(186.305)

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 16. Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, de empréstimos e financiamentos e reversão de ajustes a valor presente, que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Despesas financeiras		
Juros e variações monetárias sobre notas promissórias ou debêntures	<b>(164.231)</b>	(123.334)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 10.b)	<b>(8.611)</b>	(14.462)
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos em rodovias	<b>(315)</b>	(168)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	<b>(8)</b>	(421)
Outras	<b>(1.861)</b>	(325)
	<u><b>(175.026)</b></u>	<u>(138.710)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	<b>23.891</b>	26.536
Outras	<b>36</b>	42
	<u><b>23.927</b></u>	<u>26.578</u>
Resultado financeiro	<u><b>(151.099)</b></u>	<u>(112.132)</u>

#### 17. Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais dos empregados e administradores estão demonstradas a seguir:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Salários e encargos sociais	<b>11.094</b>	11.734
Benefícios previstos em lei	<b>1.121</b>	1.039
Benefícios adicionais (a)	<b>1.511</b>	1.419
	<u><b>13.726</b></u>	<u>14.192</u>

(a) Refere-se à assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os cálculos dos resultados básico e diluído por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Numerador:		
Prejuízo do período	<u>(71.553)</u>	<u>(32.878)</u>
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	<u>26.738.362.302</u>	<u>22.785.237.301</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<b>(0,002676)</b>	(0,001443)

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias.

#### 19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam somente o risco de taxa de juros.

*Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às aplicações financeiras, às debêntures e aos mútuos a pagar a partes relacionadas, sujeitos a taxas de juros variáveis.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros em 30 de setembro de 2015, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

*Risco de taxa de juros*--Continuação

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas:

- CDI - taxa de 14,13% ao ano, observada no fechamento de 30 de setembro de 2015, divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), que no entender da administração seriam estáveis no próximo ano.
- IPCA - variação de 9,49% nos 12 meses, observada no fechamento de 30 de setembro de 2015, divulgada pela BM&FBovespa.

		<b>Efeito no resultado antes dos impostos (1)</b>		
		<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
<b>Passivo financeiro</b>	<b>Risco</b>	<b>Estável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	10.010	12.512	15.015
Debêntures	Aumento do IPCA	214.190	243.245	272.299
		<b>Efeito no patrimônio líquido (1)</b>		
		<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
<b>Passivo financeiro</b>	<b>Risco</b>	<b>Estável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	6.606	8.258	9.910
Debêntures	Aumento do IPCA	141.365	160.541	179.717
		<b>Efeito no resultado antes dos impostos (1) no resultado antes dos impostos (1)</b>		
		<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
<b>Ativo financeiro</b>	<b>Risco</b>	<b>Estável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Aplicações financeiras vinculadas	Queda do CDI	30.174	22.631	15.087
		<b>Efeito no patrimônio líquido (1)</b>		
		<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
<b>Ativo financeiro</b>	<b>Risco</b>	<b>Estável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Aplicações financeiras vinculadas	Queda do CDI	19.915	14.936	9.957

(1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer/auferir para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

##### b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e contas a receber.

##### *Contas a receber*

O risco de crédito dos repassadores de recursos à Companhia (serviços de pedágio eletrônico, cupons de pedágio e cartões de pedágio) está sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela Administração da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação. A possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com esses repassadores de recursos é considerada mínima em função do curto prazo dos recebimentos e da qualidade dos respectivos créditos. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é o valor registrado na rubrica "Contas a receber", no balanço patrimonial.

##### *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política estabelecida pela administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é o valor registrado nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa" e "Aplicações financeiras vinculadas", no balanço patrimonial.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

##### c) Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

A tabela abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2015 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	<b>Menos de 3 meses</b>	<b>De 04 a 12 meses</b>	<b>Mais de 12 meses</b>	<b>Total</b>
Fornecedores e prestadores de serviços	<b>28.861</b>	-	-	<b>28.861</b>
Debêntures	<b>25.267</b>	-	<b>1.199.375</b>	<b>1.224.642</b>
Credor pela concessão	<b>323</b>	-	-	<b>323</b>
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 10.b)	-	-	<b>70.840</b>	<b>70.840</b>
<b>Total</b>	<b>54.451</b>		<b>1.270.215</b>	<b>1.324.666</b>

##### d) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma relação adequada de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

O capital social não pode ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

Abaixo está apresentada a estrutura de dívida líquida da Companhia:

	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Mútuos a pagar a partes relacionadas	<b>70.840</b>	62.229
Debêntures	<b>1.224.642</b>	1.107.232
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(84.946)</b>	(11.966)
(-) Aplicações financeiras vinculadas	<b>(213.547)</b>	(236.886)
Dívida Líquida	<b>996.989</b>	920.609
Patrimônio Líquido	<b>(126.646)</b>	143.198
Patrimônio Líquido e dívida líquida	<b>1.123.635</b>	1.063.807

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 20. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	30 de setembro de 2015	
	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros	1.281.950	1.287.414
Debêntures (Nota 12) (i)		

	31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros	1.166.204	1.234.374
Debêntures (Nota 12) (i)		

(i) Saldo contábil não inclui os efeitos dos custos de emissão.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O seguinte método e premissa foram utilizados para estimar o valor justo:

- O valor justo das debêntures foi obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado, divulgados pela AMBIMA.

#### Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## Notas Explicativas

### Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 21. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por companhias do mesmo ramo.

<b>Modalidade</b>	<b>Riscos cobertos</b>	<b>Limites de indenizações</b>
Todos os riscos	Riscos operacionais	<b>1.377.600</b>
	Responsabilidade civil	<b>26.671</b>
	Riscos de engenharia	<b>188.706</b>
Seguro garantia	Garantia de cumprimento das funções operacionais de conservação e de pagamento mensal (ônus variável)	<b>74.827</b>
	Garantia de cumprimento das funções de ampliação	<b>137.897</b>

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

#### 22. Informações complementares dos fluxos de caixa

	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
Transações que não envolvem desembolsos de caixa		
Adições ao intangível com capitalização de juros	<b>1.263</b>	1.760

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas da

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Salto - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 6 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Adilvo França Junior

Contador CRC 1BA021419/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor Administrativo Financeiro da Concessionária Rodovias do Tietê S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Rod. Comendador Mario Dedini, km 108 Salto/SP, inscrita no CNPJ 10.678.505/0001-63, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015.

Salto, 06 de Novembro de 2015.

Emerson Luiz Bittar

Diretor Presidente

Thiago Jordão Rocha

Diretor Administrativo Financeiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor Administrativo Financeiro da Concessionária Rodovias do Tietê S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Rod. Comendador Mario Dedini, km 108 Salto/SP, inscrita no CNPJ 10.678.505/0001-63, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer da Ernst & Young Terco Auditores Independentes relativo às informações contábeis intermediárias da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015.

Salto, 06 de Novembro de 2015.

Emerson Luiz Bittar

Diretor Presidente

Thiago Jordão Rocha

Diretor Administrativo Financeiro